



HS181-B – ORGANIZAÇÃO SOCIAL E PARENTESCO

PROF. MAURO WILLIAM BARBOSA DE ALMEIDA

2º SEMESTRE/2013

O curso consiste na exposição de grandes linhas do estudo contemporâneo do parentesco. Incluirá uma perspectiva histórica e também a exposição sistemática das teorias, com seminários sobre casos e técnicas. A visão geral contida aqui é que o tema do parentesco tem importância central na teoria antropológica. Parentesco confunde-se com o estudo da estrutura e da organização da sociedade nas sociedades sem escrita e sem estado, e continua a ser parte integrante do tecido humano nas sociedades contemporâneas, sendo tema focal de telenovelas e de manchetes sobre estrelas de cinema (dos filhos adotivos à produção independente de pessoas, passando pela reprodução assistida).

Há três dimensões que serão destacadas como parte desse rico assunto: parentesco linguagem, enquanto ação e como ontologia. Parentesco como linguagem é a área de estudos de terminologias e sistemas classificatórios por meio dos quais o mundo de pessoas (animais, montanhas e astros) são postos em um sistema de relações mais ou menos coerentes, sendo classificadas como similares e dissimilares, próximas e distantes, embora com dúvidas (a filha do primeiro casamento de minha mãe é minha irmã?). Parentesco como ação, ou parentesco como pragmática, aponta para os comportamentos padronizados presos a contextos relacionais (no caso acima, posso namorar com a pessoa em questão?). Finalmente, ontologias de parentesco tratam de ideias e teorias sobre o que une e o que separa pessoas classificadas e tratadas como parentes – carne, sangue ou ossos, genes; espírito, alma e personalidade; educação e convivência, afeto e amor, solidariedade e antagonismo (há gente “realmente” parente, e por quê?).

Acompanharemos através da história da disciplina tradições que se dedicaram a esses campos, procurando indicar sua atualidade. Teorias sobre a existência de diferentes sistemas classificatórios (parentesco como linguagem) datam da origem da disciplina (Morgan) e conduzem a estudos que tratam de sistemas de classificação (Durkheim, Kroeber) e finalmente a teorias cognitivas (Lounsbury, Trautmann). Teorias sobre o comportamento social como a matéria bruta do parentesco são parte central da antropologia estrutural britânica (teorias de linhagens e redes de parentesco), bem como da antropologia francesa (teoria da aliança de casamento), e foram revitalizadas como estudos empíricos-demográficos e com apoio computacional por pesquisadores franco-alemães e norte-americanos (Housemann, Hamberger, White). O parentesco como ontologia foi parte da disciplina desde cedo mas o enfoque ganhou preeminência central com Schneider (EUA) e Strathern (UK), bem como com Viveiros de Castro (2002) e Marshall Sahlins (em 2013). O curso apresentará ideias em desenvolvimento e os alunos serão portanto colaboradores na elaboração dessas ideias.



TEMAS E CRONOGRAMA PROVISÓRIO

Dia	Aulas	Manhã: 10:00-12:00	Tarde: 14:00-16:00
2	01-02	O que é parentesco	Oficina: métodos tradicionais para registro e análise.
9	03-04	Sistemas terminológicos	Seminário.
16	05-06	Sistemas sociais: descendência e aliança	Oficina: programas para descrição e análise do parentesco
23		Intervalo	Intervalo
30	07-08	Sistemas sociais: casas camponesas	Seminário.
6	09-10	Virada ontológica	Oficina: redes.
13	11-12	Técnicas reprodutivas	Seminário
20	13-14	Parentesco como metafísica	Seminário
27	15-16	Balanco e avaliação	Seminário